



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

ATA Nº 011/2019/Ordinária/CG

1 Ata da XI sessão ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as catorze horas do dia
2 cinco de dezembro de dois mil e dezenove, na Sala 312 – 1 – Torre I – Bloco A da Universidade Federal
3 do ABC (UFABC), sita à Avenida dos Estados, 5001, Bairro Santa Terezinha, Santo André - SP. A
4 reunião foi presidida pela professora Paula Ayako Tiba, Pró-Reitora de Graduação, e contou com a
5 presença dos seguintes membros: André Luis La Salvia, Coordenador do curso de Licenciatura em
6 Filosofia; André Sarto Polo, Coordenador do curso de Bacharelado em Química; Cláudia Regina Vieira,
7 Vice-Coodenadora *pro tempore* do curso de Licenciatura em Ciências Humanas; Claudinei Eduardo
8 Biazoli Junior, Coordenador do curso de Bacharelado em Neurociência; Cristine Koehler Zanella,
9 Coordenadora do curso de Bacharelado em Relações Internacionais; Denise Hideko Goya, Coordenadora
10 do curso de Bacharelado em Ciência da Computação; Eduardo Peres Novaes de Sá, Coordenador do
11 curso de Bacharelado em Física; Érika Fernanda Prados, Coordenadora do curso de Bacharelado de
12 Engenharia de Materiais; Fernanda Franzolin, Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências
13 Biológicas; Fernanda Graziella Cardoso, Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências
14 Econômicas; Francisco José Brabo Bezerra, Coordenador do curso de Licenciatura em Matemática;
15 Frederico Augusto Pires Fernandes, Coordenador do curso de Bacharelado em Engenharia Biomédica;
16 Guadalupe Maria J. A. de Almeida, Coordenadora do curso de Bacharelado em Planejamento Territorial;
17 Lúcio Campos Costa, Coordenador do curso de Licenciatura em Física; Marcelo Oliveira da Costa Pires,
18 Vice-Coordenador do curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T); Marcelo Zanotello,
19 Coordenador *pro tempore* do curso de Licenciatura em Ciências Naturais e Exatas (LCNE); Marco
20 Aurélio Cazarotto Gomes, Coordenador do curso de Bacharelado de Engenharia de Informação; Marcos
21 Vinícius Pó, Coordenador do curso de Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H); Maria Estela
22 Conceição de Oliveira de Souza, Representante Técnico-Administrativo; Maria Gabriela Silva Martins
23 Cunha Marinho, Vice-Diretora do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas
24 (CECS); Mateus José Sudano, Vice-Coordenador do curso de Bacharelado em Biotecnologia; Maurício
25 Richartz, Coordenador do curso de Bacharelado em Matemática; Michelle Sato Frigo, Coordenadora do
26 curso de Bacharelado de Engenharia de Gestão; Paula Homem de Mello, Vice-Diretora do Centro de
27 Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Raphael Yokoingawa de Camargo, Vice-Diretor do Centro de
28 Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Renato Bilotta da Silva, Representante Discente.
29 Ricardo da Silva Benedito, Coordenador do curso de Engenharia de Energia; Roberta Guimarães Peres,
30 Vice-Coordenadora do Curso de Bacharelado em Políticas Públicas; Roberto Jacobe Rodrigues, Vice-
31 Coordenador do curso de Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica; Vanessa Kruth Verdade,
32 Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas; **Ausências:** Fernando Luiz Cássio Silva,
33 Coordenador do curso de Licenciatura em Química; Guilherme Gomes Andriato, Representante Discente;
34 Rafael Celeguini Santiago, Coordenador do curso de Bacharelado de Engenharia Aeroespacial; Renato
35 Rodrigues Kinouchi, Coordenador do curso de Bacharelado em Filosofia; Vagner Guedes de Castro,
36 Representante Técnico-Administrativo. **Ausências justificadas:** Rodrigo de Freitas Bueno, Coordenador
37 do curso de Bacharelado em Engenharia Ambiental e Urbana. **Não votantes:** Dulcimara Rosa Darre,
38 Assistente Social da Seção Psicossocial da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas
39 (ProAP); Hugo Carlos, Bibliotecário do Sistema de Bibliotecas da UFABC (SISBI); Marciléia

40 Aparecida de Paula, Bibliotecária do Sistema de Bibliotecas da UFABC (SISBI); Maria Vieira Dantas,
41 Psicóloga da Seção Psicossocial da ProAP; Suellen Maria Vieira Dantas, Psicóloga da Seção Psicossocial
42 da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas (ProAP); Tatiana Lima Ferreira, Pró-
43 Reitora Adjunta da ProAP. **Apoio administrativo:** Marcelo Sartori Ferreira, Secretário Executivo,
44 Maylda Rodrigues da Silva, Técnica em Secretariado, e Nathalia Martins, Estagiária em Secretariado
45 Executivo. Professora Paula Tiba cumprimentou a todos e iniciou a sessão às catorze horas e onze
46 minutos. Professora Paula Tiba cumprimentou a todos e deu início à sessão às catorze horas e onze
47 minutos. **Informes da Presidência.** 1) Publicação da Resolução CG nº. 024, que define a figura, as
48 formas de indicação e as atribuições dos coordenadores de disciplinas nos cursos de graduação da
49 UFABC, e revoga e substitui a Resolução CONSEPE nº 159 (Boletim de Serviço nº. 894, de 19/11/2019).
50 Professora Paula Tiba informou sobre a publicação da referida normativa. A Prograd e as Direções de
51 Centro elaborarão Portaria conjunta, definindo os centros responsáveis por indicar os coordenadores de
52 disciplinas. 2) Boas-vindas a novos membros. Deu boas-vindas aos novos coordenadores de curso:
53 Marcelo Zanotello e Patricia da Silva Sessa, Coordenadores do curso de Licenciatura em Ciências
54 Naturais e Exatas; Márcia Helena Alvim e Claudia Regina Vieira, Coordenadoras do curso de
55 Licenciatura em Ciências Humanas; Fábio Henrique Bittes Terra, Vice-coordenador do curso de
56 Bacharelado em Relações Internacionais; Guadalupe Maria Jungers Abib de Almeida e Kátia Canil,
57 Coordenadoras do curso de Bacharelado em Planejamento Territorial; Rodrigo de Freitas Bueno e
58 Melissa Cristina Pereira Graciosa, Coordenadores do curso de Engenharia Ambiental e Urbana; Frederico
59 Augusto Pires Fernandes e Daniel Boari Coelho, Coordenadores do curso de Engenharia Biomédica;
60 Ricardo da Silva Benedito e Reynaldo Palacios Bereche, Coordenadores do curso de Engenharia de
61 Energia; Michelle Sato Frigo e Jorge Tomioka, Coordenadores do curso de Engenharia de Gestão; Marco
62 Aurélio Cazarotto Gomes e Kenji Nose Filho, Coordenadores do curso de Engenharia de Informação;
63 Roberto Jacobe Rodrigues, Vice-coordenador do curso de Engenharia de Instrumentação, Automação e
64 Robótica; Erika Fernanda Prados e Carlos Triveño Rios, Coordenadores do curso de Engenharia de
65 Materiais. 3) Apresentação sobre o Planejamento de Oferta de Disciplinas (Projeto ‘Tetris’). Professor
66 Alexei Veneziani, Coordenador Geral dos Cursos de Graduação, fez uma apresentação sobre o assunto:
67 “O objetivo é antecipar, organizar e otimizar a oferta de disciplinas. Projeto Tetris: organização de oferta
68 de disciplinas. Recomendação aos cursos: 1) Disciplinas com mesma carga horária seria o ideal; Todas as
69 disciplinas específicas ou compartilhadas dos cursos pós BC&H (exceto as obrigatórias do BC&H) são de
70 4 créditos, O Bacharelado em Ciência da Computação também tem essa propriedade, com exceção de
71 uma (1) disciplina. Princípios do Tetris: 1. Horários padronizados dentro de um mesmo curso; 2. Horários
72 padronizados entre cursos com certa afinidade; 3. Horários padronizados invariantes por rotação; 4.
73 Horários em dias não consecutivos para a mesma disciplina. Vantagens do Tetris: Corpo docente: 1.
74 Previsibilidade de horário: uma vez estabelecido o horário Tetris, dada uma disciplina obrigatória, pode
75 se prever o horário desta no futuro, além de promover uma distribuição dos horários mais justa;
76 Possibilidade de maior sinergia da oferta de disciplinas de opção limitada o que pode evitar a
77 concentração de alunos numa mesma disciplina; 3. Reforçar as recomendações, exemplo: dada uma
78 disciplina obrigatória A que é ofertada no quadrimestre x do projeto pedagógico do curso e outra
79 disciplina obrigatória B que é ofertada no quadrimestre x+3. Suponha que A seja recomendada para
80 cursar B. Como estas disciplinas são ofertadas no mesmo quadrimestre do ano, podemos planejar a oferta
81 destas disciplinas no mesmo horário, para que um aluno que tenha reprovado a disciplina A possa refazer
82 a disciplina A ao invés de cursar a disciplina B cuja disciplina A é recomendação para esta. Corpo
83 discente: 1. Viabiliza o planejamento com mais antecedência: hoje o planejamento do discente é
84 praticamente de quadrimestre a quadrimestre; 2. Maior oferta de disciplinas de opção limitada cujos
85 horários encaixam com as disciplinas obrigatórias; 3. Maior facilidade para transitar por mais de um curso
86 durante sua permanência na instituição. Coordenação de curso: 1. Diminuição importante do trabalho
87 administrativo: com os horários das disciplinas obrigatórias estabelecidos, basta planejarem as disciplinas
88 de Opção Limitada e encaixar nos horários ociosos dos quadrimestres avançados; 2. Com a otimização da
89 oferta de turmas de Opção Limitada, pode-se pensar em atender certas turmas de disciplinas obrigatórias
90 de alta demanda. Instituição: 1. Otimização de espaço físico e recursos humanos; 2. Maior volume de
91 formandos, o que melhora não somente o fluxo de alunos (e conseqüentemente, recursos financeiros),

92 mas também o trânsito dos alunos entre os cursos, o que melhora a formação dos egressos”. 4) Renovação
93 de reconhecimento do curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T). Professora Paula Tiba
94 lembrou que os cursos não participantes do ENADE passam por essa visita de renovação de
95 reconhecimento. Na UFABC, não realizam ENADE os cursos de Bacharelado em Ciência e Tecnologia,
96 Bacharelado em Ciências e Humanidades, Licenciatura em Ciências Naturais e Exatas, Licenciatura em
97 Ciências Humanas, Bacharelado em Neurociência e Bacharelado em Planejamento Territorial. Por
98 mudança nos ciclos de avaliação do INEP, cinco cursos de Engenharia da UFABC passarão a receber
99 essas visitas de reconhecimento, pois não se enquadraram no ENADE deste ano. Informou que o BC&T
100 no campus de São Bernardo recebeu nota máxima e que em breve será informada a nota do BC&T do
101 campus Santo André. Agradeceu a todos os envolvidos, em todos os âmbitos, que participaram da
102 organização da visita e da participação nos encontros com os avaliadores. Professor Marcelo Pires
103 agradeceu a todos pela participação. 5) Saúde mental no cotidiano da universidade (ProAP). Professora
104 Tatiana, Pró-reitora Adjunta de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas, resumiu que o objetivo do
105 informe é apresentar a Seção Psicossocial da ProAP e aproximar os docentes das ações desenvolvidas
106 pela área, com possíveis parcerias. Informou alguns dados de uma pesquisa sobre saúde mental realizada
107 pela Andifes. A proporção de pessoas que passam por doenças e transtornos mentais aumentou muito nos
108 últimos anos, sobretudo na faixa etária de 18 a 24 anos. Passou a palavra à servidora Suellen, Psicóloga,
109 que fez uma apresentação sobre a área: “Equipe: Santo André: Claudia Oliveira da Silva - Assistente
110 Social; Claudia Santos Luz - Assistente em Administração; Iara Mouradian Pedó – Psicóloga (em
111 licença); Maira Andretta – Psicóloga; São Bernardo do Campo: Dulcimara Rosa Darré - Assistente
112 Social; Suellen Maria Vieira Dantas – Psicóloga. Nos acolhimentos individuais oferecemos escuta
113 qualificada como estratégia de apoio em situações de crise e de sofrimento psíquico intenso, entendendo-
114 se que “(...) saúde mental não é uma especialidade, é um direito e condição de luta pela cidadania.” (Rosa,
115 M.D., 2015). Identificação das situações individuais que necessitam de acompanhamento externo e das
116 questões coletivas de origem relacional/institucional (articulação externa e interna). Ações coletivas:
117 Desenvolvimento de discussões coletivas e ações de caráter institucional; envolvimento da universidade
118 como um todo em um espaço de acolhimento, cuidado, formação de vínculos, exercício político e espaço
119 de resistência. Participação em eventos e outras ações coletivas. Oficinas criativas: “Preparando um
120 carnaval sem violência”, “3ª Semana LGBTI+ da UFABC” e “Diversifica UFABC”. Encontros
121 Temáticos: “Vamos falar sobre suicídio?”, “Racismo: inclusão e pertencimento na universidade” etc.
122 Rodas de Conversa: “De onde vem nosso sofrimento?” em 3 edições em 2019. Acolhimento dos
123 ingressantes na Semana de Inserção Universitária; Testagem e Roda de Conversa: Prevenção DST/Aids.
124 Outras ações: Apoio à atividade de lançamento do doc. “O silêncio dos homens”; Apresentação da Seção
125 em evento sobre Saúde Mental de Universitários - PUC; Contribuição para a criação da Resolução sobre
126 Assédio; Discussão da alteração das resoluções 88 e 166; Gravação *podcast Ciencion*; Monitoria
127 Inclusiva: Discussão sobre assédio sexual e moral no trabalho; Participação no evento Mulheres na
128 ciência: saúde mental e universidade – Coletiva; Participação em eventos sobre saúde mental em contexto
129 universitário (Simpósio sobre Prevenção ao Suicídio: Complexidade e Esperança – USP; Congresso de
130 Saúde Mental da UFSCAR); Profissionais Comunidade Externa (saúde mental); Projeto Atividade Física
131 em Saúde Mental e Projeto Fortalecer a Emoção pela Reflexão; Roda de Conversa sobre Saúde Mental
132 com Docentes da Escola Preparatória”. Professora Paula Tiba agradeceu e lembrou que a universidade
133 não tem a função de curar doenças, mas de construir um ambiente saudável. Professora Michelle sugeriu
134 que a ProAP enviasse sugestões de postura e comportamento docente, de modo que tal não contribuísse
135 para o aumento de ansiedade e tensão, sobretudo em relação aos instrumentos avaliativos, e
136 desenvolvesse ações focadas aos docentes. Professora Cristine alertou que tanto discentes, como docentes
137 sofrem e correm risco de adquirir síndrome de *Burnout*. Pediu atenção e ações focadas aos docentes.
138 Professora Érika alertou para a necessidade de se avaliar a capacidade do setor de atender às demandas,
139 devido ao tamanho da comunidade acadêmica. Sugeriu que fossem amplamente divulgados os locais e os
140 meios de atendimento. Professora Vânia considerou pertinente trazer experiências de outras
141 universidades, que também enfrentam as questões levantadas. Parabenizou a equipe da ProAP pelas
142 atividades desenvolvidas. Professora Tatiana acrescentou que há duas ações a serem implantadas: um
143 grupo de trabalho para elaborar política contra assédio moral e sexual na universidade; e um outro projeto

144 para se trabalhar a conscientização e o combate ao racismo institucional. A servidora Suellen esclareceu
145 sobre os locais de atendimento, cujas informações também estão disponíveis no site da ProAP: a sala de
146 atendimento no campus Santo André se localiza no Térreo do Bloco A e, no campus São Bernardo, na
147 Sala 19, no Térreo do Bloco Delta. Professora Paula parabenizou as servidoras da ProAP e agradeceu
148 pelo contato e informações prestadas. **Informes dos membros.** 1) Professor Marcelo Zanotello informou
149 que o planejamento de oferta de disciplinas e turmas dos cursos de licenciatura interdisciplinar para 2020
150 está avançado e praticamente concluído. As disciplinas de Libras e Educação Inclusiva apresentam vagas
151 de docente disponíveis em concurso aberto, cujo preenchimento é esperado no tempo devido. 2)
152 Professor Raphael questionou sobre o encaminhamento da última sessão acerca do possível
153 estabelecimento de um prazo máximo para revisão dos projetos pedagógicos dos cursos, cujo início se dá
154 no ingresso seguinte. Sugeriu que se estabelecesse o prazo máximo de aprovação na CG para o mês de
155 abril, de modo que o ingresso ocorresse, geralmente, em agosto (2º quadrimestre do ano). Professora
156 Paula Tiba respondeu que a Resolução ConsEPE nº 230, que trata da revisão de projetos pedagógicos, foi
157 amplamente discutida e que esse colegiado avaliou e aprovou ser viável revisar um PPC e ter sua vigência
158 iniciada no mesmo ano em que for alterado. Ponderou que talvez não tenha sido avaliado totalmente o
159 caso de revisão em projetos pedagógicos dos cursos de ingresso e que a normativa em comento não
160 assevera o início de vigência de uma nova versão num mesmo ou noutro ano. Com isso, se for
161 imperativo, poder-se-ia estabelecer a vigência de uma nova versão de um PPC, e, caso de decisão deste
162 colegiado. No entanto, como tal assunto não estava na pauta e apresenta alto grau de complexidade,
163 sugeriu que, se houver interesse, tal proposta de estabelecimento de prazo máximo para revisão de PP dos
164 cursos de ingresso fosse incluída, a pedido, na pauta da próxima sessão ordinária. Coordenadores dos
165 cursos de formação específica questionaram se há um prazo para a revisão do PPC do BC&T. Professor
166 Marcelo Pires informou que as discussões ainda estão no âmbito do Núcleo Docente Estruturante do
167 curso e que não há um prazo definido ainda. Afirmou que compartilhará a proposta de revisão assim que
168 tal for aprovada no âmbito do NDE. **Ordem do Dia.** 1) Ata da X sessão ordinária da CG, ocorrida em 7 e
169 14 de novembro. Professora Paula Tiba abriu espaço para comentários e sugestões. Sem manifestações, a
170 proposta foi colocada em votação, sendo aprovada com cinco abstenções. 2) Proposta de revisão do
171 Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciências Humanas. Professor Raphael apresentou sua
172 relatoria: “Contexto e histórico da proposta: O Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H) é um
173 curso de formação científica geral, com um enfoque nas ciências humanas, ao mesmo também que
174 mantém o aluno em contato com as ciências naturais e humanas. Ele foi reconhecido pela Portaria nº 565,
175 de 30 de setembro de 2014, publicada no Diário Oficial da União. No momento, a UFABC possui cinco
176 cursos pós BC&H, que são: Ciências Econômicas, Filosofia, Planejamento Territorial, Políticas Públicas
177 e Relações Internacionais. O BC&H teve seu primeiro projeto pedagógico aprovado em 16 de abril de
178 2009, com os primeiros ingressantes em 2010, uma nova revisão do projeto pedagógico para alunos
179 ingressantes a partir de 2015. Esta proposta é a segunda revisão do projeto pedagógico do curso e passará
180 a valer para ingressantes no ano de 2020. Avaliação: São propostas mudanças incrementais nas
181 disciplinas, que visam atualizar o curso de acordo com a experiência obtida com a execução projeto
182 pedagógico vigente. A proposta altera o conteúdo de algumas disciplinas e adiciona uma nova disciplina
183 Estudos de Gênero. Para poder incluí-la sem aumento dos créditos obrigatórios, as disciplinas Temas e
184 Problemas em Filosofia, Introdução à Economia, Práticas em Ciências e Humanidades tiveram seu
185 número de créditos reduzidos de 4 para 3. Houve também a substituição do trio de disciplinas Estrutura
186 da Matéria OU Evolução e Diversificação da Vida OU Bases Conceituais da Energia para
187 Biodiversidade: Interações entre organismos e ambiente. Uma mudança importante é a inclusão de 20
188 créditos de atividades de extensão (240h), substituindo as 120h de atividades complementares e reduzindo
189 o número de créditos de disciplinas de opção limitada (de 81 para 68), além de outros pequenos ajustes. A
190 proposta consta do texto principal, com o projeto pedagógico em si, e anexos contendo a descrição das
191 disciplinas obrigatórias, a lista de disciplinas de opção limitada e convalidações de disciplinas do projeto
192 pedagógico antigo para o novo. No caso das disciplinas de opção limitada, foram incluídas todas as
193 obrigatórias do BC&T e dos 5 cursos pós BC&H, além de 3 específicas do BC&H. Futuramente serão
194 também incluídas as disciplinas das LIs. Algumas convalidações envolvem disciplinas com mudança no
195 número de créditos (de 4 para 3). No caso de um aluno que está na matriz antiga e cursa a disciplina nova,

196 ele irá cumprir os créditos faltantes em disciplinas de Opção Limitada (OL). No caso de alterações de
197 disciplinas obrigatórias do BC&H que são OL do BC&T, está indicada a "Comunicação à Coordenação
198 do BC&T por e-mail em 25/10/2019 para inclusão de informe na Plenária do curso." Nas alterações de
199 disciplinas, ficaram faltando as siglas, que serão atribuídas pela ProGrad. No texto principal, foram
200 atendidos os pontos sugeridos pela Coordenação Geral dos Cursos de Graduação. Este parecer foi muito
201 importante no aprimoramento do Projeto Pedagógico, apontando problemas em citações de resoluções da
202 UFABC e governamentais, fornecendo os textos para os trechos relativos à infraestrutura e diversas
203 melhorias formais. Bibliografia - No geral existem exemplares para as disciplinas obrigatórias que foram
204 alteradas, com pelo menos 1 dos livros das disciplinas básicas com um bom número de exemplares
205 (≥ 18). A exceção é a disciplina Estudos de Gênero, que é uma disciplina nova, mas cuja bibliografia
206 pode ser adquirida. Chama a atenção a inclusão de 7 livros de bibliografia básica desta disciplina. De
207 acordo com os proponentes, este número já foi reduzido com relação à proposta inicial. Alguns
208 comentários sobre o texto: Seção 8.2: Com relação às disciplinas de opção limitada, faltou citar as
209 disciplinas obrigatórias do BC&T que entram como opção limitada, com um texto que indique que elas
210 permitem uma formação mais abrangente com relação à Ciência e Tecnologia. Com relação aos pontos
211 levantados durante o expediente da reunião da Comissão de Graduação: Existe hoje o problema de
212 Introdução à Probabilidade e Estatística ter Funções de Uma Variável como recomendação, dada sua
213 importância no estudo de distribuições de probabilidades. Por outro lado, para o BCH seria melhor que a
214 disciplina tivesse um foco maior em estatística. Não houve um consenso sobre este ponto, mas acredito
215 que uma solução é que quando a disciplina for oferecida no BCH, poder-se-ia orientar os docentes a dar
216 um enfoque maior na parte de estatística. A ideia é que este ponto seja levado nas discussões com os
217 coordenadores de disciplinas. Houve um questionamento de discentes sobre o oferecimento de 6
218 disciplinas no 1o Quadrimestre, deixando-o muito pesado. Porém as disciplinas deste quadrimestre são
219 introdutórias e considerando-se o PPC como um todo, não vejo muito como alterar esta oferta. Transferir
220 Bases Computacionais da Ciência para o 4o Quadrimestre seria uma solução, mas iria causar o
221 deslocamento de outras disciplinas. Outro ponto sobre a grade horária é que os quadrimestres 5o e 9o
222 possuem 24 e 23 créditos, respectivamente. Neste caso o curso precisará oferecer disciplinas aos sábados
223 para que os alunos possam integralizar os créditos seguindo a matriz sugerida. No caso da extensão, é
224 preciso definir como serão computados os 20 créditos (240h) exigidos. Em particular, quais atividades
225 irão contar como extensão? Serão exigidos certificados na ProEC? Se sim, a ProEC conseguirá atender à
226 demanda? Foi também levantada na reunião qual a diferença entre atividades de extensão e atividades
227 complementares. Outro questionamento foi com relação ao impacto que uma mudança no projeto
228 pedagógico ocorrida neste momento teria no planejamento de 2020, especialmente por se tratar de um BI.
229 Foi apresentado no expediente da CG que as mudanças para 2020 podem ser contornadas. A mais
230 significativa é a necessidade de oferecimento de 10 turmas extras de Bases Computacionais da Ciência no
231 Campus de São Bernardo do Campo, o que gerará um esforço da coordenação e dos docentes do curso de
232 Ciência da Computação. Ficou acordado que em 2020 as turmas de Bases Computacionais serão
233 oferecidas em pares (por exemplo: 8:00-10:00 e 10:00-12:00), facilitando o deslocamento de docentes de
234 SA para SBC. Conclusão: As alterações no projeto pedagógico visam atualizá-lo com relação a
235 Resolução Nº 7, de 18 de Dezembro de 2018, do Conselho Nacional de Educação, que requer que
236 atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária
237 curricular estudantil dos cursos de graduação. Para atender demandas da comunidade, docentes e alunos,
238 inclui ainda uma nova disciplina de Estudos de Gênero, e atualizou a ementa de outras 5 (cinco)
239 disciplinas. Considerando a necessidade de alteração do projeto pedagógico do curso e que o curso se
240 enquadra nas normas da universidade, recomendo sua aprovação, sujeita à apreciação dos itens relatados
241 na seção Avaliação deste parecer". Professor Marcos Pó agradeceu pela relatoria. Esclareceu que: 1)
242 sobre a disciplina de Introdução à Probabilidade e Estatística, julgou importante reavaliá-la, mas a partir
243 dos *workshops* para esse fim realizados pela coordenação da disciplina; 2) sobre disciplinas ofertadas aos
244 sábados, será trabalhada essa possibilidade, considerando que somente dois quadrimestres excedem 20
245 créditos; 3) sobre os créditos de extensão, opinou ser necessário revisar a Resolução que versa esse
246 assunto e que tal é importante em nível institucional, com participação da ProEC. Professora Paula Tiba
247 abriu espaço para comentários e sugestões. O representante discente Renato comentou que: 1) sobre a

248 disciplina de Introdução à Probabilidade e Estatística, deveria ser revisada de modo a se adequar ao perfil
249 dos alunos de BC&H, ao menos quanto a requisitos; 2) sobre mais de 20 créditos num quadrimestre, a
250 questão principal é a quantidade de disciplinas e sua complexidade. Lembrou que pressão em demasia
251 prejudica a saúde dos discentes. Alertou que oferta aos sábados traria problemas de locomoção aos
252 discentes, visto a diminuição das linhas do fretado da UFABC e da carência de linhas de ônibus
253 municipais; 3) a Resolução atual de atividades complementares restringe em excesso atividades
254 entendidas como extensão, a qual necessitaria de revisão, considerando sobretudo as características dos
255 discentes do período noturno. Professor Maurício sugeriu que: 1) a respeito do programa de monitoria, é
256 descrita de forma diferente da praticada atualmente, necessitando sua redação ser adaptada; 2) sobre as
257 formas de ingresso, citar o edital de vagas olímpicas, recentemente aprovado. Fez duas críticas: 1) acerca
258 dos créditos de extensão, os quais deveriam ser especificamente definidos; 2) deveria ser alterada a
259 recomendação da disciplina de Funções de Uma Variável para a disciplina de Introdução à Probabilidade
260 e Estatística. Professora Fernanda Franzolin sugeriu retirar a informação de TPI das disciplinas e manter
261 somente seus nomes, colocando o TPI em informações das disciplinas em anexo. Professor Marcos Pó
262 comentou que: 1) acatou a sugestão da professora Fernanda; 2) acatou as duas sugestões do professor
263 Maurício; 3) sobre a recomendação da disciplina de Introdução à Probabilidade e Estatística, lembrou que
264 não seria o momento para alterá-la e tal deveria ser feita pelo grupo de docentes que a coordena; 4) acerca
265 dos créditos de extensão, sua previsão no PPC é inadiável. Sua definição prática deve ser discutida e
266 estabelecida no âmbito de toda a universidade; 5) sobre as aulas aos sábados, já há oferta nesse dia, mas
267 tal se relaciona mais com a organização e planejamento da oferta das disciplinas e não com a redação do
268 projeto pedagógico de curso. Professora Vanessa fez as seguintes sugestões: 1) acrescentar a disciplina
269 Evolução e Diversificação da Vida na Terra à lista de disciplinas de opção limitada; 2) manter no corpo
270 do PPC apenas o nome da disciplina, seu código e a referência ao Catálogo de Disciplinas. Questionou se
271 a Prograd indicaria atividades de extensão a serem incorporadas nos cursos. Professora Paula Mello
272 ponderou que a matriz curricular sugerida baseia a oferta de disciplinas e por tal a matriz deveria ter
273 maior desconcentração de créditos. Alegou que não se deveria atribuir o ônus aos discentes de
274 encontrarem atividades de extensão e a universidade deveria fazê-lo. Opinou que as atividades
275 complementares deveriam ser mantidas e não incorporadas às de extensão. O representante discente
276 Renato avaliou que incorporar as atividades complementares às atividades de extensão auxilia e desonera
277 os discentes, sobretudo os do período noturno. Professora Paula Tiba esclareceu que um PPC deve definir
278 regras de integralização, em acordo com diretrizes e normas externas. Apontou preocupação sobre a
279 disciplina Introdução à Probabilidade e Estatística ser desmembrada, pois diminuir o compartilhamento
280 de disciplinas vai de encontro ao projeto pedagógico da universidade. Se for necessário, no momento de
281 revisão da disciplina, o grupo de docentes envolvidos e demais interessados poderiam avaliar sua
282 reformulação. Alertou que se deve atentar ao tempo de integralização de um curso e a redução de créditos
283 por quadrimestre. Caso este se altere, aquele também deve ser alterado, pois são correlacionados. A oferta
284 aos sábados deve ser considerada e utilizada. Com isso, seria possível pleitear melhores condições de
285 infraestrutura e mobilidade. Esclareceu que o Conselho Nacional de Educação estabeleceu um prazo de
286 três anos para implantação da curricularização dos créditos de extensão, o qual se encerra em dezembro
287 de 2020. Por isso, seu atendimento é obrigatório. A ProEC será consultada sobre o andamento da
288 definição de atividades de extensão. Professor Marcos Pó esclareceu que as duas sugestões apresentadas
289 de matriz curricular não alteram a organização da oferta de disciplinas e que a integralização do curso é
290 possível em nove quadrimestres e deveria se manter dessa forma. Professor Maurício enfatizou a
291 importância de revisão da recomendação da disciplina de Introdução à Probabilidade e Estatística.
292 Professora Michelle opinou que dentro do conteúdo das próprias disciplinas dos cursos é possível
293 desenvolver atividades de extensão e cada curso tem de discutir essas possibilidades. Sem mais
294 comentários e sugestões, professora Paula Tiba colocou em votação a proposta alterada com as sugestões
295 da relatoria, acrescida da citação sobre a forma de ingresso por meio do edital de vagas para vencedores
296 de competições acadêmicas, sendo aprovada com quatro abstenções. Professora Paula Tiba informou que
297 convidará a ProEC a dar um informe sobre o andamento da definição de atividades de extensão, na
298 primeira sessão ordinária da CG de 2020, e que será discutida a revisão das disciplinas Introdução à
299 Probabilidade e Estatística e Bases Matemáticas, ponto já levantando no *workshop* de disciplinas

300 compartilhadas entre os BIs realizado pela ProGrad e coordenadores de disciplinas. Devido ao avançado
301 das horas, professora Paula Tiba interrompeu a sessão às dezessete horas e dezoito minutos, cuja ata foi
302 lavrada por mim, Marcelo Sartori Ferreira, Secretário Executivo, e aprovada pelas professoras Paula
303 Ayako Tiba, Pró-Reitora de Graduação, e Vânia Trombini Hernandes, Pró-Reitora Adjunta de Graduação,
304 e pelos demais membros presentes à sessão.-----
305 Ata da continuação da XI sessão ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as catorze
306 horas do dia doze de dezembro de dois mil e dezenove, na Sala 312 – 1 – Torre I – Bloco A da
307 Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Avenida dos Estados, 5001, Bairro Santa Terezinha,
308 Santo André - SP. A reunião foi presidida pela professora Paula Ayako Tiba, Pró-Reitora de Graduação, e
309 contou com a presença dos seguintes membros: André Sarto Polo, Coordenador do curso de Bacharelado
310 em Química; Carlos Triveño Rios, Vice-Coordenador do curso de Bacharelado de Engenharia de
311 Materiais; Claudinei Eduardo Biazoli Junior, Coordenador do curso de Bacharelado em Neurociência;
312 Cristine Koehler Zanella, Coordenadora do curso de Bacharelado em Relações Internacionais; Eduardo
313 Peres Novaes de Sá, Coordenador do curso de Bacharelado em Física; Fernanda Franzolin, Coordenadora
314 do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas; Fernanda Graziella Cardoso, Coordenadora do curso de
315 Bacharelado em Ciências Econômicas; Fernando Luiz Cássio Silva, Coordenador do curso de
316 Licenciatura em Química; Francisco José Brabo Bezerra, Coordenador do curso de Licenciatura em
317 Matemática; Frederico Augusto Pires Fernandes, Coordenador do curso de Bacharelado em Engenharia
318 Biomédica; Harlen Costa Batagelo, Coordenador do curso de Bacharelado em Ciência da Computação;
319 Kátia Canil, Vice-Coordenadora do curso de Bacharelado em Planejamento Territorial; Lúcio Campos
320 Costa, Coordenador do curso de Licenciatura em Física; Marcelo Oliveira da Costa Pires, Vice-
321 Coordenador do curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T); Marco Aurélio Cazarotto
322 Gomes, Coordenador do curso de Bacharelado de Engenharia de Informação; Marcos Vinícius Pó,
323 Coordenador do curso de Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H); Maria Estela Conceição de
324 Oliveira de Souza, Representante Técnico-Administrativo; Maria Gabriela Silva Martins Cunha Marinho,
325 Vice-Diretora do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Mateus José
326 Sudano, Vice-Coordenador do curso de Bacharelado em Biotecnologia; Maurício Richartz, Coordenador
327 do curso de Bacharelado em Matemática; Melissa Cristina Pereira Graciosa, Coordenadora do curso de
328 Bacharelado em Engenharia Ambiental e Urbana; Raphael Yokoingawa de Camargo, Vice-Diretor do
329 Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Renato Bilotta da Silva, Representante
330 Discente. Ricardo da Silva Benedito, Coordenador do curso de Engenharia de Energia; Roberta
331 Guimarães Peres, Vice-Coordenadora do Curso de Bacharelado em Políticas Públicas; Roberto Jacobe
332 Rodrigues, Vice-Coordenador do curso de Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica;
333 Vanessa Kruth Verdade, Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas; **Ausências:**
334 André Luis La Salvia, Coordenador do curso de Licenciatura em Filosofia; Cláudia Regina Vieira, Vice-
335 Coodenadora *pro-tempore* do curso de Licenciatura em Ciências Humanas; Guilherme Gomes Andriato,
336 Representante Discente; Marcelo Zanotello, Coordenador *pro-tempore* do curso de Licenciatura em
337 Ciências Naturais e Exatas (LCNE); Paula Homem de Mello, Vice-Diretora do Centro de Ciências
338 Naturais e Humanas (CCNH); Rafael Celeguini Santiago, Coordenador do curso de Bacharelado de
339 Engenharia Aeroespacial; Renato Rodrigues Kinouchi, Coordenador do curso de Bacharelado em
340 Filosofia; Vagner Guedes de Castro, Representante Técnico-Administrativo; **Ausências justificadas:**
341 Michelle Sato Frigo, Coordenadora do curso de Bacharelado de Engenharia de Gestão. **Não votantes:**
342 Fábio Henrique Bittes Terra, Vice-Coordenador do curso de Bacharelado em Ciências Econômicas; Hugo
343 Carlos, Bibliotecário do Sistema de Bibliotecas da UFABC (SISBI); Roberta Kelly França, Bibliotecária
344 do Sistema de Bibliotecas da UFABC (SISBI). **Apoio administrativo:** Marcelo Sartori Ferreira,
345 Secretário Executivo, Maylda Rodrigues da Silva, Técnica em Secretariado, e Nathalia Martins,
346 Estagiária em Secretariado Executivo. Professora Paula Tiba cumprimentou a todos e iniciou a sessão às
347 catorze horas e doze minutos. **Expediente.** 1) Calendário 2020 das sessões ordinárias da Comissão de
348 Graduação. Professora Paula Tiba apresentou a proposta. Informou que as datas escolhidas consideram as
349 reuniões dos conselhos e comissões da Reitoria e das outras Pró-reitorias. Lembrou que o modelo e a
350 periodicidade são os mesmos dos anos anteriores. Ressaltou que todas as reuniões acontecerão em dias
351 letivos. Professora Vanessa sugeriu que as continuações das sessões ocorridas em São Bernardo também

352 acontecessem no mesmo campus. Professora Paula Tiba acatou a sugestão da professora Vanessa. Sem
353 mais comentários, professora Paula Tiba solicitou a passagem da proposta à Ordem do Dia, sendo
354 secundada e aprovada por unanimidade. Em votação na Ordem do Dia, a proposta foi aprovada por
355 unanimidade. 2) Alterações em 35 disciplinas do curso de Bacharelado em Ciências Econômicas.
356 Professora Fernanda Cardoso apresentou a proposta. Informou que ao todo serão 49 disciplinas alteradas
357 e que as 14 restantes serão incluídas posteriormente na pauta da CG. A revisão dessas disciplinas foi
358 desenvolvida desde 2018. Não entraram na pauta da CG anteriormente devido à mudança das normas de
359 alteração em disciplinas e projetos pedagógicos. Sintetizou que as alterações se referem mais a
360 adequações em ementas, recomendações e referências bibliográficas. Explicou que as disciplinas somente
361 receberiam sigla após aprovadas e retornassem à Divisão Acadêmica dos Centros. Questionou se a
362 anuência da coordenação do curso de Bacharelado em Ciências e Humanidades é essencial, visto que
363 todas as disciplinas do BCE são de opção limitada desse curso. Acatou as sugestões de adequação quanto
364 aos objetivos e ementas em algumas disciplinas e quanto às referências bibliográficas. Professora Paula
365 Tiba questionou se houve alguma alteração na carga horária das disciplinas. Professora Fernanda Cardoso
366 respondeu que permaneceu inalterada a carga horária das disciplinas. Professora Paula Tiba informou que
367 as siglas evitam ambiguidades e erros quanto a disciplinas parecidas ou com nomes semelhantes. Quando
368 se mudam muitas disciplinas que se referem a outras tantas, a definição das siglas é essencial. No caso,
369 entretanto, não vê objeção à atribuição de sigla após a aprovação, por se tratar de uma questão mais
370 operacional de fato. Acerca da ciência do BC&H sobre as alterações em disciplinas que são
371 compartilhadas, esse requisito atende à Resolução CG nº 21, que regula o processo. Professor Maurício
372 alertou que deveria se definir a convalidação para a disciplina Economia Matemática, a qual está indicada
373 como Álgebra Linear. No entanto, esta tem como recomendação Geometria Analítica, a qual não é
374 utilizada pelo BCE. O representante discente Renato questionou como fora a participação dos discentes
375 na revisão dessas disciplinas. Professora Fernanda Cardoso respondeu que: 1) a disciplina de Álgebra
376 Linear era obrigatória no PPC de 2011 do BCE. No PPC de 2017, Álgebra Linear foi substituída por
377 Economia Matemática. Essa convalidação somente vale para discentes de 2011, descrita nas regras de
378 transição do PPC de 2017; 2) os discentes foram consultados entre 2017 e 2018, com diretórios
379 acadêmicos e discentes das plenárias. Professora Paula Tiba lembrou que a disciplina de Economia
380 Matemática foi revisada de forma a se distinguir de outras existentes no Catálogo de Disciplinas, quando
381 fora feito GT de avaliação dessa questão. Sugeriu explicitar a questão da convalidação de Economia
382 Matemática para Álgebra Linear como uma exceção. Professora Fernanda Cardoso se comprometeu em
383 realizar as alterações citadas e solicitou que sua proposta fosse passada à Ordem do Dia. Secundada a
384 solicitação, foi aprovada a passagem à Ordem do Dia por unanimidade. Nessa etapa, professora Fernanda
385 Cardoso destacou as alterações acatadas a serem feitas: adequações nas recomendações, siglas sendo
386 definidas em seguida pela divisão acadêmica do CECS; ciência do BC&H (expressa durante a sessão pelo
387 professor Marcos Pó, coordenador do curso); adequações nas ementas e nos objetivos indicados; correção
388 na nomenclatura de disciplinas e explicação detalhada sobre a convalidação de Economia Matemática
389 para Álgebra Linear como uma exceção. Sem mais comentários ou sugestões, a proposta com alterações
390 foi aprovada por unanimidade. 3) Alterações em 26 disciplinas do curso de Engenharia Ambiental e
391 Urbana. Professora Melissa apresentou a proposta. Explicou que as alterações se referem principalmente
392 às ementas. A revisão das ementas se iniciou em 2017, sendo discutidas na plenária e no Núcleo Docente
393 Estruturante (NDE) do curso. Acrescentou-se às ementas a previsão de visitas técnicas, para formalizar o
394 apoio institucional às saídas e aprimorar os instrumentos avaliativos. Houve também revisões e
395 adequações nas referências bibliográficas. Foram atualizados e aprimorados os conteúdos de algumas
396 disciplinas, visando os processos de convalidação e equivalência de disciplinas. Em apenas quatro
397 disciplinas foram incluídos conteúdos novos. Informou que as alterações serão incluídas no formato de
398 formulário adequado. Acerca dos pareceres, a Coordenação Geral dos Cursos de Graduação (CGCG)
399 sugeriu: adequações de siglas, correções pontuais de nomenclatura, adequações na tradução dos nomes
400 das disciplinas, verificação de recomendações de duas disciplinas e ciência da coordenação do curso de
401 Bacharelado em Planejamento Territorial em relação a duas disciplinas compartilhadas, as quais são de
402 opção limitada para aquele curso. Tais sugestões foram acatadas. A Biblioteca sugeriu principalmente
403 adequação nas indicações de artigos científicos, adequação às normas da ABNT e atualização de edições

404 recentes dos livros. Tais sugestões foram acatadas. Professora Paula Tiba lembrou que as recomendações
405 devem se referir à disciplinas, com base nas informações do Catálogo de Disciplinas. Sem mais
406 comentários ou sugestões, professora Melissa solicitou que sua proposta fosse passada à Ordem do Dia,
407 com o compromisso de fazer as alterações necessárias indicadas nos pareceres. Secundada a solicitação,
408 foi aprovada a passagem à Ordem do Dia por unanimidade. Nessa etapa, professora Melissa destacou as
409 alterações acatadas a serem feitas: solicitação de aquisição à biblioteca, verificação de links externos que
410 não fira políticas de direitos autorais; atualizações de edições; utilizar os formatos adequados; adequar
411 siglas; verificar recomendações e correções de grafia; ciência da coordenação do curso de Bacharelado
412 em Planejamento Territorial (expressa durante a sessão pela professora Kátia, coordenadora do curso).
413 Sem mais comentários ou sugestões, a proposta com alterações foi aprovada por unanimidade. 4)
414 Homologação da Resolução ConCECS nº 46, que regulamenta o credenciamento e o descredenciamento
415 de professores no curso Bacharelado em Ciências Econômicas, em atendimento à Resolução CG nº
416 05/2014. Professor Fábio, Vice-coordenador do curso e membro do GT que elaborou a Resolução de
417 credenciamento, apresentou a proposta. Informou que o documento se baseia em normativas de outros
418 cursos do CECS sobre mesmo assunto. Nele, são estabelecidos critérios para credenciamento não
419 obrigatório, critérios para manutenção do credenciamento no curso e definição do processo de solicitação
420 desse credenciamento. Professor Raphael comentou que o item ‘a’ do Art. 1º pareceria estar deslocado,
421 devendo constar do preâmbulo da proposta. Professor Maurício sugeriu: 1) no primeiro parágrafo do Art.
422 1º corrigir a descrição para “itens b, c e d” e 2) especificar ao Professora Paula Tiba lembrou que as
423 regras gerais de credenciamento são normatizadas pela Resolução CG nº 05 e que os cursos podem
424 possuir regras adicionais. Neste caso, após aprovação do conselho de centro, cabe à CG ratificar a regra
425 de credenciamento, e não aprova-la de fato. Um defeito da norma é não prever regra para
426 descredenciamento, o que já acarretara problemas, como por exemplo, a troca de centro por parte de um
427 docente, contrariando o Edital de seu ingresso na universidade. Professor Fábio acatou as sugestões de
428 alteração citadas. Sem mais comentários ou sugestões, professora Paula Tiba propôs a passagem da
429 proposta à Ordem do Dia, sendo secundada e aprovada por unanimidade. Na Ordem do Dia, a
430 homologação da proposta, com as recomendações de alteração citadas para apreciação no Conselho de
431 Centro do CECS, foi aprovada por unanimidade. 5) Proposta de Resolução que dispõe sobre o
432 procedimento para o Regime de Exercícios Domiciliares. Professora Paula Tiba apresentou a proposta.
433 Informou que os exercícios domiciliares são previstos em leis: o Decreto-lei Federal nº 1.044, o qual
434 regula que “são considerados merecedores de tratamento excepcional os alunos de qualquer nível de
435 ensino, portadores de afecções congênitas ou adquiridas, infecções, traumatismo ou outras condições
436 mórbidas, determinando distúrbios agudos ou agudizados, caracterizados por: a) incapacidade física
437 relativa, incompatível com a frequência aos trabalhos escolares; desde que se verifique a conservação das
438 condições intelectuais e emocionais necessárias para o prosseguimento da atividade escolar em novos
439 moldes; b) ocorrência isolada ou esporádica; c) duração que não ultrapasse o máximo ainda admissível,
440 em cada caso, para a continuidade do processo pedagógico de aprendizado, atendendo a que tais
441 características se verificam, entre outros, em casos de síndromes hemorrágicas (tais como a hemofilia),
442 asma, cartide, pericardites, afecções osteoarticulares submetidas a correções ortopédicas, nefropatias
443 agudas ou subagudas, afecções reumáticas, etc.”; e a Lei Federal nº 6.202, que atribui à estudante em
444 estado de gestação o regime de exercícios domiciliares instituído pelo Decreto-lei nº 1.044 e regula que:
445 “a partir do oitavo mês de gestação e durante três meses a estudante em estado de gravidez ficará assistida
446 pelo regime de exercícios domiciliares instituído pelo Decreto-lei número 1.044, 21 de outubro de 1969.
447 O início e o fim do período em que é permitido o afastamento serão determinados por atestado médico a
448 ser apresentado à direção da escola. Em casos excepcionais devidamente comprovados mediante atestado
449 médico, poderá ser aumentado o período de repouso, antes e depois do parto. Em qualquer caso, é
450 assegurado às estudantes em estado de gravidez o direito à prestação dos exames finais”. Professora Paula
451 Tiba salientou que têm sido aplicadas essas normas na Universidade por solicitação dos alunos, mas há
452 demanda de normatização interna, de modo a precisar o direito e estabelecer claramente o fluxo do
453 processo. Considerando as manifestações recentes ocorridas na última reunião da CG, e toda a discussão
454 gerada pelo Relatório do GT “Pais e Mães” apresentado ao ConsUni, decidiu-se trazer essa proposta e dar
455 maior abrangência nas regras do que somente os casos previstos nas leis citadas. Conforme solicitação do

456 GT sugere-se ampliar o período de exercícios domiciliares para desde o início da gestação até dois
457 trimestres após o nascimento do bebê. Abriu espaço para comentários e sugestões. Professora
458 Vanessa demonstrou preocupação sobre a aplicação da proposta num regime trimestral. Foi contrária
459 a se permitir os exercícios domiciliares até dois trimestres após o nascimento do bebê, pois não seria
460 salutar nem para a mãe, nem para o bebê. O período de pós-parto é essencial para a saúde da mãe e do
461 bebê e ela não deveria estar sob pressão dos estudos acadêmicos. O representante discente Renato
462 ponderou que houve casos de alunas que tiveram sua vida acadêmica muito prejudicada pelo tempo
463 retardado além do necessário em sua formação, devido ao afastamento para maternidade. Professora
464 Maria Gabriela sugeriu que muitas gestantes podem ter uma rede de apoio para cuidar do bebê e por tal
465 discente deveria ter a possibilidade de escolher se quer ou não estudar no período de afastamento.
466 Professora Paula Tiba lembrou que a Resolução ConsEPE nº63 já prevê situações de trancamento de
467 trimestre para mães de forma justificada por até seis trimestres. A proposta atual possibilita que,
468 se a maternidade ocorresse durante o trimestre, a discente pudesse concluí-lo, e trancaria o
469 trimestre seguinte por exemplo. Professor Maurício sugeriu: 1) Alterar, no primeiro parágrafo do Art.
470 3º, “incluindo” para “inclusive” plano de atividades avaliativas; 2) Alterar, no Art. 5º, “período
471 preestabelecido” por “definido no calendário acadêmico; 3) Verificar a possibilidade de acompanhamento
472 da DEAT durante o período de RED, e não só nos casos que ultrapassam um trimestre. Professor
473 Eduardo argumentou que não deveria se permitir maior período além do último trimestre da gravidez.
474 Ainda demonstrou preocupação com o período longo de 40 dias entre o final do afastamento e a aplicação
475 de instrumentos avaliativos ao fim do afastamento. Questionou como se lidaria com disciplinas de carga
476 prática em laboratório. Professora Vanessa alertou que não se poderia permitir períodos longos de
477 exercícios domiciliares adaptados, considerando a importância da carga prática. Sugeriu limitar a
478 disciplinas livres ou de opção limitada sem carga prática. Alertou que essas questões atrapalhariam a
479 qualidade da formação dos estudantes. Afirmou que a maternidade tem impactos na vida das mães e que
480 implica escolhas e adiamentos de objetivos. Professora Paula Tiba lembrou afastamento em casos de
481 gravidez de alto risco já estão previstos nas normas existentes. Professora Melissa considerou justo o
482 afastamento para maternidade, o qual respeita as condições de saúde e recuperação mínimas da mãe e do
483 bebê. Deveria haver acompanhamento da universidade, para auxiliar a volta da discente aos estudos.
484 Apontou que em muitas disciplinas, além de carga prática, são exigidos trabalho de campo e trabalho em
485 equipe, os quais são imprescindíveis. Deveria haver limites para disciplinas cursadas nessa modalidade.
486 Professor Fernando Cássio opinou que a parte demandante (as discentes, mães etc.) e os interessados
487 deveriam participar do debate e das discussões sobre o assunto. O representante discente Renato sugeriu
488 convidar o Coletivo de Pais e Mães a participarem da discussão. Professora Paula Tiba informou que será
489 encaminhado o relatório do Grupo de Trabalho Pais e Mães, apresentado ao ConsUni. Lembrou que, por
490 lei, a gestante tem até três meses após o nascimento para ficar afastada da universidade. A Divisão de
491 Ensino e Aprendizagem Tutorial (DEAT) propõe um acompanhamento de sua matrícula em disciplinas.
492 Professor Eduardo fez a sugestão de se limitar a quantidade de créditos e quais disciplinas seriam
493 elegíveis nesses casos. Manifestou preocupação considerando casos extremos e citou um caso de um
494 discente com problemas psicológicos, os quais o impediam de permanecer na presença de pessoas e
495 consequentemente de vir à universidade. Professora Vânia ponderou que se deve dar a oportunidade de a
496 gestante escolher se quer o afastamento total das atividades acadêmicas ou não, nem que seja para o curso
497 de apenas uma disciplina. Professor Marcelo Pires alertou que os instrumentos de avaliação de algumas
498 disciplinas impossibilitariam essa modalidade, mas concordou que deveria haver a definição de quais
499 disciplinas seriam passíveis de curso nesse formato. Professora Maria Gabriela enfatizou sua opinião de
500 manter a possibilidade dos exercícios domiciliares, com os devidos cuidados, como se excluindo
501 disciplinas práticas de laboratório ou com trabalhos de campo ou visitas técnicas. É decisiva essa ação
502 inclusive para auxiliar na sanidade psicológica das mães discentes, de forma a possibilitar o planejamento
503 adequado de seu futuro acadêmico. Professora Vanessa argumentou ser contrária à ampliação da
504 modalidade para o período inteiro de gestação, salvo casos graves de risco à saúde, considerando que, do
505 contrário, ferir-se-ia a isonomia entre categorias, como das servidoras técnico-administrativas e docentes.
506 Relevou também o acréscimo de carga de trabalho aos docentes das disciplinas a serem adaptadas.
507 Ratificou que a dedicação à maternidade e aos estudos deve passar por escolha consciente das discentes.

508 Professor Fábio opinou que a proposta deveria tentar abarcar outros casos além da gravidez, como as
509 diversas afecções. Opinou que a interrupção do curso não poderia ultrapassar um quadrimestre, que é o
510 regime oficial de curso na Universidade. Professor Marcos Pó concordou com o estabelecimento da
511 limitação dos créditos e disciplinas. Sugeriu estabelecer critérios para o acompanhamento da DEAT,
512 como a quantidade de disciplinas. Professora Melissa alegou que deveria ser assegurado às mães
513 discentes o período adequado de afastamento e recuperação sem pressões desnecessárias, de forma a
514 preservar sua saúde e de seu bebê. Opinou que deveriam ser avaliados conjuntamente, e não por um só
515 docente, os critérios de quais disciplinas seriam elegíveis para exercícios domiciliares. Professor Eduardo
516 alertou que deveria ser limitado ao curso de vinte por cento da carga horária realizado à distância, fora da
517 universidade, conforme determinação legal. A orientação da universidade à discente deveria explicitar
518 essa limitação. Sem mais comentários ou sugestões, professora Paula Tiba informou que convidará os
519 membros do GT Pais e Mães, organizado pela Reitoria, para elucidar e contribuir com as discussões, e
520 que a proposta retornará à Ordem do Dia da próxima sessão. Findos os itens da pauta, professora Paula
521 Tiba encerrou a sessão às dezesseis horas e trinta minutos, cuja ata foi lavrada por mim, Marcelo Sartori
522 Ferreira, Secretário Executivo, e aprovada pelas Professoras Paula Ayako Tiba, Pró-reitora de Graduação,
523 e Vânia Trombini Hernandes, Pró-reitora Adjunta de Graduação, e pelos demais membros presentes à
524 sessão.-----

PAULA AYAKO TIBA
Presidente

VÂNIA TROMBINI HERNANDES
Vice-presidente

MARCELO SARTORI FERREIRA
Secretário Executivo